



EDITAL Nº 074/2019 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR PRO TEMPORE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 9.849, de 27 de outubro de 1999, Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, publicada no DOU de 29 subsequente, Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011 torna pública a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, destinado à seleção de candidatos, para contrato como PROFESSOR SUBSTITUTO, por tempo determinado e conforme o que se segue:

Campus	Área	Habilitação	Vagas	Carga Horária Semanal
Corumbá	Matemática	Licenciatura em Matemática	1	40h
	Metalurgia Extrativa	Graduação em Engenharia Metalúrgica; ou Engenharia de Materiais; ou Engenharia de Minas; ou Tecnólogo na Área de Metalurgia.	1	40h
Coxim	Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos; ou Graduação em Engenharia de Agroindústria; ou Graduação em Ciência de Alimentos; ou Curso Superior em Tecnologia de Alimentos; ou Graduação em Tecnologia de Alimentos ou Graduação em Tecnologia de laticínios; ou Graduação em tecnologia de processamento de vegetais; ou Graduação em tecnologia de processamento de carnes; ou Graduação em Tecnologia em Agroindústria.	1	40h
Dourados	Física	Graduação em Física; ou Graduação em Ciências com habilitação em Física; ou Graduação em Ciências Exatas, com habilitação em Física; ou Graduação em Astronomia.	1	40h
Jardim	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Naviraí	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Graduação em Engenharia de Redes; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.	1	40h
Nova Andradina	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da	1	40h



		Computação; ou Graduação em Engenharia de Redes; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.		
Ponta Porã	Administração	Bacharel em Administração.	1	40h
	Agronomia	Engenharia Agrônômica; ou Bacharelado em Agronomia.	1	40h
	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	1	40h

Será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da avaliação da prova, composta de um mínimo de 03 (três) membros.

1 DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

1.1.1 ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil.

1.2 Os títulos de graduação e pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.

1.3 Não ser docente vinculado à Lei nº 7.596/87, mesmo em licença para tratamento de interesse particular ou qualquer outra licença.

1.3.1 Não ser ocupante de cargo, emprego ou função em regime de dedicação exclusiva.

1.4 De acordo com o que dispõe a redação atual da Lei nº 8.745/93, é vedada a contratação de candidatos que tenham sido contratados na mesma natureza até 24 (vinte e quatro) meses antes do ajuste e/ou que tenham horário incompatível com outro cargo público que exerça.

1.5 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio gerente conforme Lei nº 8.112/90.

1.6 No caso de acumulação lícita de cargos públicos deverá apresentar declaração do órgão ao qual possui vínculo discriminando cargo, carga horária semanal e jornada de trabalho (horários de entrada e de saída), bem como cópia do ato de nomeação ou comprovante de solicitação da referida declaração.



1.7 Estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as militares, para os de sexo masculino.

1.8 Apresentar certidões negativas de ações cíveis e criminais da Justiça Estadual, Federal e Militar da seguinte forma: a) Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual – expedidas pelo Tribunal de Justiça através do site www.tjms.jus.br; b) Certidão da Justiça Federal de 1º grau do MS e da 3ª Região – expedida pela Justiça Federal através do site www.jfms.jus.br; e c) Certidão da Justiça Criminal Militar Federal – expedida pela Auditoria Militar através do site www.stm.jus.br.

Observação: candidatos que não residem no Mato Grosso do Sul devem apresentar certidões específicas do domicílio.

1.9 O candidato deverá arguir suspeição contra membro da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora quando:

- for cônjuge, companheiro, separado judicialmente, divorciado, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante em processo judicial ou administrativo, ou se tais situações se aplicarem em relação ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- esteja litigando judicial ou administrativamente, inclusive com seu respectivo cônjuge ou companheiro;
- seja sócio de um dos membros da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora em atividade profissional;
- integrante de grupo ou projeto de pesquisa ou de extensão vigente;
- tenha amizade ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1 Período de inscrição: **29 de novembro a 8 de dezembro de 2019.**

2.1.1 A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.

2.1.2 A taxa de Inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

2.1.3 O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil até a data do vencimento, que será **9 de dezembro de 2019.**

2.1.4 A taxa de inscrição, uma vez paga, não será devolvida em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do Processo Seletivo ou cancelamento da vaga.

2.1.5 O IFMS não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.1.6 As informações prestadas na Ficha de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o IFMS do direito de excluir do Processo o candidato que a preencher com dados incorretos ou incompletos, bem como se constatado, posteriormente, que os dados informados são inverídicos ou, ainda, que o candidato tenha efetuado mais de um pedido de inscrição.

2.2 Caso o candidato não possua acesso à Internet será disponibilizado computador no campus:

CAMPUS	ENDEREÇO
Corumbá	Rua Pedro de Medeiros, s/nº, Bairro Popular Velha CEP 79310-110 Corumbá, MS Telefones: (67) 3234-9101
Coxim	Rua Salime Tanure, s/n,



	Bairro Santa Tereza CEP 79.400-000 Coxim, MS Telefone: (67) 3291- 9600
Dourados	Rua Filinto Müller, 1.790. Jardim Canaã I CEP 79833-520 - Dourados, MS Telefone: (67) 3410-8500
Jardim	Rodovia BR-060, s/n, saída para Bela Vista CEP 79.240-000 Jardim, MS Telefone: (67) 3209-0200
Naviraí	Centro Profissional Senador Ramez Tebet Rua Hilda, 203 Bairro Boa Vista CEP 79950-000 Naviraí/MS Telefone: (67) 3409-2501
Nova Andradina	Rodovia MS-473, km 23, s/nº Fazenda Santa Bárbara CEP 79750-000 - Nova Andradina, MS Telefone: (67) 3378-9510
Ponta Porã	Rodovia BR-463, km 14, s/nº CEP 79909-000 / Caixa Postal: 287 Ponta Porã, MS Telefone: (67) 3437-9600

2.3 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.4 A inscrição implica compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste edital para a realização do Processo Seletivo Simplificado.

3 DO PROCESSO SELETIVO

3.1 O Processo Seletivo Simplificado será constituído do tipo de avaliação que segue, na data e horário indicados:

Avaliação	Local*	Dia	Hora
Sorteio do tema da Prova Didática (Anexo I)	Campus Corumbá Campus Coxim Campus Dourados Campus Jardim Campus Naviraí Campus Nova Andradina Campus Ponta Porã	13/12/2019 (24 horas antes da prova didática)	8h
Prova Didática + Prova de Títulos/Avaliação dos Títulos	Campus Corumbá Campus Coxim Campus Dourados Campus Jardim Campus Naviraí Campus Ponta Porã	14/12/2019	8h

*Endereço constante no subitem 2.2.

Avaliação	Local**	Dia	Hora
Prova Didática + Prova de Títulos/Avaliação	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Av. Reitor Perú, 64	14/12/2019	8h



dos Títulos	Nova Andradina/MS CEP 79750-970		
-------------	------------------------------------	--	--

** Local de Prova para os candidatos à vaga do Campus Nova Andradina.

3.2 As provas serão aplicadas no mesmo endereço onde o candidato irá concorrer a vaga.

3.3 O candidato poderá acompanhar ao sorteio no endereço constante no subitem 2.2.

3.3.1 O tema sorteado será divulgado no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao conforme item 3.1.

3.3.2 É facultado ao candidato acompanhar o sorteio do tema presencialmente.

4 DAS PROVAS

4.1 PROVA DIDÁTICA

4.1.1 A primeira etapa da seleção ocorrerá por meio de Prova de Desempenho Didático.

4.1.2 O candidato deverá comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o seu início, apresentar-se à Comissão Organizadora do Processo Seletivo, munido do documento de inscrição, uma via do “Curriculum Vitae” modelo Lattes documentado e documento original de identidade ou equivalente, válido em todo o território brasileiro.

4.1.2.1 A Prova de Desempenho Didático será realizada por ordem alfabética.

4.1.3 A Prova Didática será de conhecimento específico, com caráter eliminatório e classificatório.

4.1.3.1 Será disponibilizado somente quadro negro/branco e giz/caneta para execução da prova didática. Qualquer outro recurso, bem como a montagem, desmontagem, guarda e deslocamentos internos no campus será de inteira responsabilidade do candidato

4.1.3.2 O candidato terá 5 (cinco) minutos de tempo extra para organização do material e montagem de equipamentos. O IFMS não se responsabiliza por eventual ausência ou interrupção no fornecimento de energia elétrica durante a aplicação das provas, mesmo que esta impeça o candidato de utilizar quaisquer recursos didáticos além daqueles fornecidos pela instituição.

4.1.4 A prova consistirá em uma aula de no mínimo 15 (quinze) minutos e no máximo 20 (vinte) minutos.

4.1.4.1 Será eliminado o candidato que apresentar aula com tempo inferior ao mínimo ou superior ao máximo, conforme previsto no item 4.1.4.

4.1.5 O tema da aula será definido em sorteio, de acordo com os itens do conteúdo programático (Anexo I) e o campus escolhido na inscrição.

4.1.5.1 A apresentação didática com tema diferente do que for sorteado implicará na eliminação do candidato.

4.1.6 A prova será gravada, para efeito de registro, avaliação e recurso, conforme Art. 31 do Decreto 9.739, de 2019.

4.1.7 Ao final da aula, a mídia ficará retida com a Comissão do Processo Seletivo Simplificado.

4.1.8 A Banca Examinadora atribuirá uma nota por avaliador, na escala de 0 (zero) a 80,00 (oitenta) pontos, sendo que, para composição final da nota, será realizada média aritmética das notas dos avaliadores. Será considerado classificado o candidato que obtiver na Prova de Didática média igual ou superior a 50,0 (cinquenta) pontos.

4.1.9 Os Critérios a serem avaliados pela banca na Prova Didática, bem como a pontuação de cada um, serão conforme especificados abaixo:

Critérios	Número máximo
-----------	---------------



	de pontos
1. Elaboração do plano de ensino;	10
2. Clareza dos objetivos da aula e organização na apresentação do conteúdo;	05
3. Adequação dos procedimentos metodológicos aos objetivos da aula;	05
4. Contextualização do conteúdo;	05
5. Apresentação do conteúdo de forma interdisciplinar;	05
6. Consolidação dos conceitos e ideias fundamentais;	10
7. Adequação dos procedimentos de avaliação da aprendizagem aos objetivos da aula;	10
8. Domínio do conteúdo e segurança na abordagem do tema.	30
	Total = 80

4.1.10 A nota final será composta da soma aritmética das notas da Prova de Desempenho Didático e Prova de Títulos/Análise Curricular.

4.2 PROVA DE TÍTULOS / ANÁLISE CURRICULAR

4.2.1 A Prova de Títulos será de caráter classificatório.

a) Os candidatos, ao se apresentarem para a prova didática, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar uma via do “*Curriculum Vitae*” modelo *Lattes* **documentado** em envelope fechado, contendo a identificação do candidato, área do processo seletivo e campus.

b) São Considerados documentos que acompanham o “*Curriculum Vitae*” modelo *Lattes* documentado, cópias autenticadas ou cópias simples, desde que acompanhada da via original a ser examinada pela Comissão Organizadora com o aporte do carimbo “confere com o original”.

c) Somente serão considerados como documentos comprobatórios os diplomas de conclusão de curso.

d) Não será permitida a entrada na sala da prova didática sem a apresentação do “*Curriculum Vitae*” devidamente documentado.

e) A avaliação da prova de títulos será de competência e responsabilidade exclusiva da Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

f) À prova de títulos serão atribuídos pontos de 0 (zero) a 20 (vinte), levando-se em consideração os décimos.

4.2.2 Na análise da prova de títulos, a Banca Examinadora observará o documento que contenha a formação necessária para a habilitação do candidato que deseja assumir o respectivo cargo, conforme registrado no quadro de vagas contido neste edital.

4.2.2.1 Será eliminado o candidato que não apresentar a formação mínima exigida para o cargo ao qual concorre.

4.3 AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

4.3.1 **Formação:** até 10 (dez) pontos, sendo considerado somente o título maior:

Títulos	Pontuação
DOCTOR - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Doutorado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso,	10 (dez) pontos



segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	
MESTRE - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Mestrado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	6 (seis) pontos
ESPECIALIZAÇÃO - Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino do Curso de Pós-Graduação " <i>Lato sensu</i> " relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	3 (três) pontos

4.3.2 Experiência de Magistério (devidamente comprovada): até 10 (dez) pontos, contabilizando 0,1 (1 décimo) ponto para cada mês de experiência comprovada em magistério.

4.3.2.1 A atividade docente do candidato poderá ser comprovada através de Carteira Profissional, Contratos de Trabalho, Certidão e/ou Declaração de Tempo de Serviço.

5. RESULTADO

5.1 O resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado, será divulgado no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao no dia **17 de dezembro de 2019**.

5.2 A classificação final do candidato dar-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos, após aplicação dos critérios de desempate, se necessário.

5.3 Em caso de igualdade de pontos terá preferência, para efeito de CLASSIFICAÇÃO FINAL, sucessivamente, o candidato que:

- for mais idoso (artigo 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/03);
- possuir maior idade;
- possuir maior pontuação na prova de desempenho didático.

5.4 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado após homologação, será publicado no Diário Oficial da União (DOU) até o dia **6 de janeiro de 2020**.

6 DO RECURSO

6.1 O recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, deverá ser protocolado em 2 (duas) vias constando nome e assinatura do candidato, número de inscrição, cargo a que concorre e endereço para correspondência, sendo entregue diretamente na secretaria do respectivo *campus*, endereço constante no subitem 2.2, observado o prazo de **2 (dois) dias úteis**, contados da data de publicação do resultado.

6.2 Não será aceito recurso via *fax*, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

6.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

6.4 Os recursos interpostos fora do prazo serão de plano indeferidos.

6.5 Recursos cujo teor desrespeite a banca serão indeferidos, sem julgamento do mérito.

6.6 Os recursos interpostos deverão ser julgados em até **1 (um) dia útil** após o término do prazo estabelecido para sua formalização.

6.7 Os prazos para recursos não terão início, nem se encerrarão em dia não-útil.

7 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO



7.1 O contrato vigorará a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União (DOU), com possibilidade de prorrogação até o limite legal de 24 (vinte e quatro) meses, de acordo com a necessidade do IFMS.

7.2 Decorrido o prazo ajustado ou cessada a circunstância excepcional, o contrato será encerrado.

8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Para a prestação de serviço relacionada a este edital, a remuneração será de:

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
Graduação	D1	3.130,85	-	458,00	3.588,85
Aperfeiçoamento	D1	3.130,85	234,81	458,00	3.823,66
Especialização	D1	3.130,85	469,63	458,00	4.058,48
Mestrado	D1	3.130,85	1.174,07	458,00	4.762,92
Doutorado	D1	3.130,85	2.700,36	458,00	6.289,21

*Considerando carga horária semanal de 40 horas.

8.1.1 Além da remuneração e do auxílio-alimentação poderão ser acrescidos os benefícios Auxílio Pré-Escolar e Auxílio-Transporte, de acordo com a legislação vigente.

8.1.2 Não será concedido aumento de remuneração ao candidato que durante a vigência do contrato apresentar título superior ao apresentado durante o processo seletivo.

8.2 O presente Processo Seletivo Simplificado terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a contar da data de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

8.3 A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso automático, mas apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a assinatura do contrato condicionada à observância das disposições da Lei nº 8.745/93, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do processo seletivo e do exclusivo interesse e conveniência do IFMS.

8.4 A contratação mencionada obedecerá à ordem de classificação final obtida e será feita após homologação do resultado do Processo Seletivo

8.4.1 Será possível o aproveitamento de candidatos habilitados para outro campus do IFMS, diferente do qual se inscreveu, em vagas que possam surgir durante o prazo de validade do processo seletivo simplificado.

8.4.2 Caso o candidato manifeste interesse, mediante opção declarada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para outro campus diferente do inscrito, deixará de compor a relação dos candidatos aprovados para o campus de inscrição original.

8.4.3 Caso o candidato não aceite ser aproveitado para outro campus ao qual se inscreveu, mediante opção declarada, será assegurada a sua permanência na ordem de classificação, ficando facultado o aproveitamento do próximo candidato que manifestar concordância.

8.5 Para firmar o contrato como Professor Substituto, o candidato deverá apresentar e entregar à Diretoria de Gestão de Pessoas todos os documentos a ele solicitados e necessários à perfeita observação da legislação vigente.

8.6 O candidato classificado será convocado por telefone, *e-mail* ou telegrama enviado para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, caso não queira ser contratado. O não pronunciamento do candidato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após sua convocação, permitirá ao IFMS convocar o próximo candidato.



8.7 O candidato será o único responsável pelo correto preenchimento da Ficha de Inscrição.

8.8 Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Processo Seletivo Simplificado valendo, para esse fim, a homologação publicada no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao.

8.9 A inscrição nesse Processo Seletivo Simplificado implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor desse Edital, o qual não poderá alegar desconhecimento.

8.10 A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.

8.11 O professor Substituto ficará sujeito ao Regime Geral de Previdência Social, na forma da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, conforme o previsto no art. 8º, da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

8.12 O contrato do Professor Substituto extinguir-se-á, sem direito a indenização, nas seguintes situações:

8.12.1 por término do prazo contratual; ou

8.12.2 por iniciativa do contratado, que deverá ser comunicada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.12.3 Em caso de descumprimento do prazo do item anterior 8.12.2, o contratado pagará multa referente ao pagamento de 1(hum) mês de remuneração.

8.13 A extinção do contrato, por iniciativa do IFMS, decorrente de conveniência administrativa, será comunicada por escrito e, nesta hipótese, o contratado fará jus ao pagamento de 50% do que lhe seria devido até o fim do contrato, a título de indenização.

8.14 Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, com participação da respectiva Banca Examinadora.

Campo Grande - MS, 28 de novembro de 2019.

Luiz Simão Staszczak
Reitor Pro Tempore



**EDITAL Nº 074/2019 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO I
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PROVA DIDÁTICA**

ADMINISTRAÇÃO

1. Fundamentos de administração, Funções, Processos administrativos, Ferramentas Organizacionais (brainstorming, 5W2H, 5S), organograma, fluxograma;
2. Etapas do processo de construção do plano de negócios e as Questões legais de Constituição da Empresa;
3. Empreendedorismo no Agronegócio;
4. Administração de Bens Materiais e Patrimoniais;
5. Elaboração e Gestão de Projetos;
6. Gestão da Qualidade e Certificação;
7. Administração Financeira e Orçamento;
8. Administração da Produção;
9. Administração de Recursos Humanos;
10. Contabilidade Geral e Custos no Agronegócio.

Bibliografia Sugerida

ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011.
ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996.
ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.
ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006.
Vols. I e II. CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal. Goiânia, 2011.
ARAÚJO, M. J. de. Fundamentos de Agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
BRANCO, R. H. F.; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia, práticas. Ed. Atlas. 16 ed. 2009.
CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus: Atlas, 2004.
Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.
CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship –Prático e Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed. São Paulo -São Paulo: Atlas, 2010.
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010.
GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4ed. São Paulo: Ed. LTR, 2009
IUDÍCIBUS, Sergiode, MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito... 3.ed. São Paulo : Atlas, 2000.
KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.
LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004.



MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOLINAR, L. Gestão de Projetos. São Paulo: Erica, 2010.

RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, André Ricardo de. In: Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária / André Ricardo de Souza, Gabriela Cavalcanti Cunha, Regina YonekoDakuzaku (orgs). São Paulo: Contexto, 2003.

TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008

AGRONOMIA

1. Implantação e manejo da cultura da soja;
2. Fotossíntese em plantas cultivadas;
3. Produção de hortaliças;
4. Armazenamento de grãos;
5. Resistência de plantas daninhas a herbicidas;
6. Manejo integrado de pragas e doenças no algodoeiro;
7. Floricultura;
8. Gestão em agronegócio;
9. Inventário florestal.

Bibliografia Sugerida

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 4.ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 2011v.1

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia Doenças das plantas cultivadas. 4 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005, v.2.

RAVEN, P. H; EVERT, R. F.; EICHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005.

PUZZI, D. Abastecimento e armazenagem de grãos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986. 666p.

FANCELLI, A.L.; DOURADO NETO, D. Milho: tecnologia e produção. Piracicaba: FEALQ / ESALQ / USP, 2005

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2007.

FREIRE, E.C. Algodão no cerrado do Brasil. 2 ed. Goiânia: Mundial Gráfica, 2011.

SILVA, A. A., SILVA, J.F. Eds. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG. Editora UFV. 2007. 367p

SILVEIRA, G. M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.v.3.

SILVEIRA, G. M. Máquinas para colheitas e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. v. 4.

GALLO D. et al. Entomologia Agrícola. Ed. Fealq. 2006

BUENO, V. H. P. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade Editora UFLA, 2009.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8a. Edição, Viçosa, Editora UFV, 2008.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação-princípios e métodos. Viçosa: Editora UFV, 2a Edição, 2007.

SIMÃO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: Fealq, 1998.

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 3ª ed. 2008.



HOSOKAWA, R. T. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: UFPR, 1998.

ALIMENTOS

1. Tecnologia de processamento de produtos de origem animal;
2. Tecnologia de processamento de produtos de origem vegetal;
3. Tecnologia de massas e panificação;
4. Análise de alimentos: composição centesimal;
5. Análise sensorial de alimentos;
6. Embalagens de alimentos;
7. Métodos de conservação de alimentos;
8. Higiene, segurança e legislação de alimentos;
9. Microbiologia de alimentos;
10. Biotecnologia de alimentos.

Bibliografia Sugerida

- BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. São Paulo, Livraria Varela, 2003.
- CAMPOS, F. P.; NUSSI, C. M. B. Métodos de Análise de Alimentos. Campinas: FEALQ, 2004.
- CASTRO, A. Gomes, POUZADA, A. Sérgio. Embalagens para a Indústria Alimentar. São Paulo: Piaget, 2003.
- CAUVAIN, Stanley P. Tecnologia da Panificação. São Paulo: Manole, 2009.
- CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2. ed. revisada. Campinas: UNICAMP, 2007.
- CHAVES, J. B. P. Métodos de Diferença em Avaliação Sensorial de Alimentos e Bebidas. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. Imprensa Universitária, 1996.
- DUTCOSKY, S.D. Análise sensorial de alimentos. Curitiba: Champagnat, 2007.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e Prática – 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FENNEMA, Owen R.; DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BOURGEOIS, C. M.; LARPENT, J. P. Microbiología Alimentaria: fermentaciones alimentarias. Editorial Acribia. Zaragoza. 1995. 366p.
- GAVA, Altanir Jaime. Tecnologia de Alimentos - Princípios e Aplicações. São Paulo: Nobel, 2009.
- GERMANO, Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2011.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2005. 1018 p.
- JAY, JAMES M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. FRANCO, B. D. G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
- SILVA JR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5. ed. SP: Varela, 2002.
- LIMA, U. A. et al. Biotecnologia Industrial. Processos fermentativos e enzimáticos. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 3 v. 11
- LIMA, Urgel de Almeida. Agroindustrialização de Frutas. 2. ed. São Paulo: Fealq, 2008.
- VENTURINI FILHO, Waldemar G. Bebidas Alcoólicas Ciência e Tecnologia - bebidas. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 1 v.
- MARCON, M. J. A. AVANCINI, S. R. P. AMANTE, E. R. Propriedades Químicas e Tecnológicas do amido de mandioca e do polvilho azedo. Florianópolis, UFSC. 2007. 102p.
- OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos da Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.
- ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 1 v.
- ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2 v.
- RAMOS, Eduardo Mendes; GOM, Lúcio Alberto de Miranda. Avaliação da Qualidade de Carnes - Fundamentos e Metodologias. Viçosa: UFC, 2007.



SCHMIDELL, W. et al. Biotecnologia Industrial. Engenharia Bioquímica. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 2 v.

SILVA, Neusely; JUNQUEIRA, Valéria C. Amstalden; SILVEIRA, Neliane F. de A. et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 4. ed. São Paulo: Varela, 2010.

TERRA, Nelcindo; TERRA, Alessandro; TERRA, Lisiane. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções. São Paulo: Varela, 2004.

TRONCO, Vania Maria. Manual para Inspeção da Qualidade do Leite. Santa Maria: UFSM, 2010.

VENTURINI FILHO, Waldemar G. Bebidas não Alcoólicas - Ciência e Tecnologia –BEBIDAS. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 2 v.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

FÍSICA

1. Leis de conservação na mecânica clássica: Conservação de energia;
2. Ondas sonoras: Natureza e propagação do som;
3. Física Térmica: Calorimetria e mudanças de fase;
4. Eletromagnetismo: Lei da indução eletromagnética;
5. Propriedade da luz-Dualidade partícula onda: fótons, ondas eletromagnéticas, o espectro eletromagnético.

Bibliografia Sugerida

H. Moysés Nussenzveig, Curso de Física Básica 1: Mecânica, 5.ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2013.

H. Moysés Nussenzveig, Curso de Física Básica 2: Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor, 5.ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014.

Halliday, David. Fundamentos de física, volume 1: mecânica/David Halliday, Robert Resnick e Jearl Walker; tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. – 8. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Halliday, David. Fundamentos de física, volume 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica/David Halliday, Robert Resnick e Jearl Walker; tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. – 8. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Halliday, David. Fundamentos de física, volume 3: Eletromagnetismo/David Halliday, Robert Resnick e Jearl Walker; tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. – 8. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Halliday, David. Fundamentos de física, volume 4: Óptica e Física Moderna/David Halliday, Robert Resnick e Jearl Walker; tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. – 8. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Hewitt, Paul G. Física Conceitual. 9ª edição- Porto Alegre – RS: Artmed editora S.A (Bookman), 2002.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB

1. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Estruturas de dados. Projeto orientado a objetos. UML. Linguagem C/C++.
2. Linguagem Java. PHP e MySQL;
3. HTML e XHTML. Javascript. Folhas de estilo (CSS). Protocolo HTTP e SSL. Tecnologia Java. Servlets. Java Server Pages (JSP). Java Server Faces (JSF).
4. Linguagens de script de página. Criação de formulários de dados. Validação de dados em formulários. Manipulação dinâmicas de elementos HTML. Padrões de layout. Ferramentas CMS (Content Management System). Programação web orientada a objetos.
5. Conceitos de orientação a objetos. Abstração. Classes. Atributos. Métodos. Classes abstratas. Polimorfismo. Interfaces. Herança múltipla.
6. Interfaces e classes abstratas. Acesso a bancos de dados relacionais. Modelos de mapeamento objeto relacional. Padrões de persistência de objetos. Bibliotecas gráficas.
7. Construção dinâmica de páginas web. Fluxo de dados em Ajax. Construção dinâmica de menus de seleção. Manipulação de arquivos. Conexão com bancos de dados. Utilização de sessões e cookies. Geração de relatórios.



8. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas. Paradigmas do desenvolvimento de SaaS (softwares como serviço).
9. Conceito de frameworks. Principais frameworks para desenvolvimento de aplicações. Utilização de frameworks para desenvolvimento de software para a Internet.

Bibliografia Sugerida

ARAUJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.

BAUER, Christian; KING, Gavin. Java Persistence com Hibernate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a Objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009.

DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

FERNANDEZ, Obie. Programando Rails: a bíblia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

FURGERI, Sergio. Java 7: ensino didático. São Paulo: Érica, 2010.

GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core JavaServer Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

GENNICK, Jonathan. SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

GILLENSON, Mark L. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB 3Persistence. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Dominando Java Server Faces e Facelets utilizando Spring 2.5, Hibernate e Jpa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008

LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MCFARLAND, David S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.

MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça: Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

SILVA, Maurício S. Ajax com JQuery: requisições Ajax com a simplicidade de JQuery. São Paulo: Novatec, 2009.

TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2007.

WALLS, Craig; BREIDENBACH, Ryan. Spring em ação. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES **para os campi Naviraí e Nova Andradina**

1. Topologias e elementos de redes;
2. Protocolos e configurações de redes sem fio;
3. Instalação e manutenção de computadores;
4. Gerência e configuração de serviços para Internet;
5. Segurança de Redes;
6. Sistemas Operacionais.

Bibliografia Sugerida

BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.



STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.

TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES *para o campus Ponta Porã*

1. Comunicação de dados: Topologia e elementos de rede, LANs, MANs e WANs . Modelo de Referência OSI da ISSO. Protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP: IPv4; IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico. Conceitos sobre Projeto Lógico de redes. Normas e projeto de Cabeamento Estruturado de redes. Protocolos e configurações de redes sem fio;
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários em sistemas Windows e Linux: Criação e administração de domínios. Administração de grupos e contas de usuários. Compartilhamento e proteção de recursos de rede;
3. Conceitos e implementação de serviços de redes em sistemas Windows e Linux: Serviço de Nomes de Domínio (DNS). Serviço de Atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP). Serviço de Acesso remoto (Serviço de Terminal). Serviço da World Wide Web (HTTP). Serviço de Transferência de Arquivos (FTP). Serviços de E- mail. Serviços de Proxy HTTP e FTP 3.8. Mecanismos de NAT.
4. Protocolos de gerenciamento de redes: SNMP. RMON;
5. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall. Sistemas de Detecção de Intrusos (IDS). Regulamentação normativa de segurança: ISO 27001:2005;
6. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads. Sincronização de processos. Algoritmos e primitivas de sincronização. Problemas de programação concorrente;
7. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU; interrupções de software e hardware; DMA, Direct Memory Access;
8. Arquitetura de Computadores: Organização de entrada e saída: conceitos de interface, periférico e controlador. Métodos de transferência de dados: polling, interrupção, acesso direto à memória. Dispositivos de E/S: teclado, vídeo, impressora, meios de armazenamento óticos e magnéticos e interfaces seriais e paralelas;
9. Sistemas Distribuídos: Arquiteturas de Sistemas Distribuídos. Processos (Threads e Virtualização). Processos (Modelo Cliente/Servidor). Métodos de Invocação Remota. Segurança (Gerenciamento, Canais de Acesso e Controle de Acesso). Sistemas de Arquivos Distribuídos (Comunicação, sincronização e segurança).

Bibliografia Sugerida

BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006. SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002. STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

METALURGIA EXTRATIVA

1. Mineralogia;
2. Métodos de classificação e peneiramento;
3. Cominuição;
4. Processos de concentração e separação mineral;
5. Caracterização mineralógica;
6. Processos Piro e Hidrometalúrgicos;
7. Siderurgia;
8. Gestão de sólidos particulados.

Bibliografia Sugerida

ARAÚJO, L. A. Manual de Siderurgia. Arte e ciência, 2. ed. São Paulo, 2005. 1 v.
CHAVES, A. P. Teoria e prática do tratamento de minérios. Volumes 1, 2, 3, 5 e 6. Ed. Oficina de textos, 2. ed. São Paulo, 2012.
DA LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S.C.A. Tratamento de minérios. 5. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2010.
HABASHI, F. Handbook of extractive metallurgy. Ed. Wiley-VCH. Weinheim, 1997. 1 a 4 v.
LUZ, A. B.; LINS, F. A. F. Rochas e minerais industriais: usos e especificações. 2. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2000.
NEVES, P. C. P. Schenato, F.; BACH, F. A. Introdução a mineralogia prática. Canoas: ULBRA, 2003.
SAMPAYO, J. A.; FRANÇA, S. C. A.; BRAGA, P. F. A. Tratamento de minérios práticas laboratoriais. Rio de Janeiro: CETEM. 2007.
VALADÃO, G. E. S.; ARAÚJO A. C. (orgs). Introdução ao tratamento de minérios. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
Pinto Chaves, A.; Teoria e Prática do Tratamento de Minérios - Vol. 4 - A Flotação No Brasil - 3ª Ed. 2013 Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

PORTUGUÊS/INGLÊS

1. Tendências da literatura contemporânea;
2. Literatura e outras linguagens: a centralidade no texto literário;
3. Elementos da coesão e coerência;
4. Gêneros discursivos e tipologias textuais;
5. Variação Linguística;
6. English for Specific Purposes;
7. Verbos: tempos verbais (simples) - voz ativa e passiva;
8. Vocabulário e gramática em língua inglesa;
9. Conditional tenses;
10. Modal verbs.

Bibliografia Sugerida

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.



CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750 - 1880. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013.

DREY, R. F.; Inglês: Práticas de Leitura e Escrita. 1ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

DUTRA, D. P.; Mello. H. A. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: FAE/UFMG, 2004.

FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. 380p.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. 4ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391p. PAIVA, VLM, de O e. Práticas de ensino e aprendizagem em inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SOUZA, A. G. F, et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL, 2ª ed, 2010. 204p.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



**EDITAL Nº 074/2019 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO III
ATRIBUIÇÕES DO CARGO**

Descrição sumária do cargo: As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino; e

Atribuições:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.